



Filme de ficção: A estrutura da bolha de sabão¹

Jamaika LIMA²

Juliana ABANO³

Naibhy RODRIGUES⁴

Tatiana CAVALCANTE⁵

Profª Drª Valquiria Passos KNEIPP⁶

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN

RESUMO

“A estrutura da bolha de sabão” é um curta-metragem de ficção de aproximadamente dez minutos de duração baseado nos contos “Era uma vez” de Lina Vieira e “A estrutura da bolha de sabão” de Lygia Fagundes Telles. Ele conta a história de dois amigos de infância que tiveram seu relacionamento interrompido pelos caminhos distintos que escolheram em suas vidas. A intenção do curta é alertar para a fragilidade da vida e dos momentos mais singelos, fazendo com que o público entenda que tudo tem um fim, mas não é por este motivo que não se deve aproveitar tais momentos.

PALAVRAS-CHAVE: cinema, ficção, adaptação, curta-metragem.

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade filme de ficção.

² Aluno(a) líder do grupo e estudante do 9º Semestre do Curso Rádio e TV, email: jamaikalima@hotmail.com.

³ Co-autor(a) e estudante do 9º Semestre do Curso Rádio e TV, email: juli_albano@hotmail.com.

⁴ Co-autor(a) e estudante do 1º Semestre do Curso Jornalismo, email: vilulenta@hotmail.com

⁵ Co-autor(a) e estudante do 1º Semestre do Curso Jornalismo, email: tatiana_dantas@ig.com.br.

⁶ Orientador(a) e professor (a) do curso de Rádio e TV, email: valquiriakneipp@yahoo.com.br



1. INTRODUÇÃO

Esta ficção é uma adaptação dos contos "Era uma vez" de Lina Vieira e "A estrutura da bolha de sabão" de Lygia Fagundes Telles, produzido para a disciplina "Oficina de produção e realização em rádio e TV", no ano de 2010 e ministrada pela Professora Doutora Valquiria Passos Kneipp. Trata-se de um curta-metragem de dez minutos de duração que traz uma metáfora sobre como devemos aproveitar determinados momentos da vida sem a preocupação de que um dia ele vai acabar.

Alan e Isadora, personagens dessa história, são amigos de infância que seguiram caminhos diferentes em suas vidas. Anos mais tarde, no entanto, eles voltam a se encontrar quando Alan, agora um renomado pesquisador, retorna a cidade. Contudo o que parecia ser um novo recomeço na amizade arrefecida pelo tempo, na verdade traz novas dúvidas e desenganos sobre o futuro.

2. OBJETIVO

"A estrutura da bolha de sabão" tem como objetivo causar uma reflexão sobre a fugacidade e a fragilidade da vida e dos laços afetivos nela construídos. Ele incentiva a valorizar melhor situações e momentos que podem parecer os mais singelos na vida de alguém, além de mostrar o quão importante é não deixar que o medo de um possível fim impeça de vivê-los. Simplicidade como ouvir uma boa música, assuntos triviais com os amigos, as conversas após cada refeição com a família ou até mesmo uma inocente brincadeira de fazer bolhas de sabão, devem ser desfrutados intensamente.



3. JUSTIFICATIVA

A partir do século XVIII com a Revolução Industrial na Inglaterra, o mundo passava a sentir a experiência do fenômeno das sociedades modernas: o Cotidiano. Com essa industrialização, o ritmo de vida que fora imposto outrora, e que está impregnada às atividades do mundo contemporâneo não corresponde com as necessidades biológicas do homem, causando um desequilíbrio corporal e psicológico.

A correria do dia a dia, ao longo das décadas, exaure o tempo de muitas pessoas e as fazem apenas seguir o cotidiano de trabalho e obrigações esquecendo de momentos singelos que dão brilho à vida.

Apoiado nessa falta, o curta-metragem *õA estrutura da bolha de sabão* vem alertar para importância de cultivar e valorizar os mínimos momentos da vida, que passa tão rápido e que são tão frágeis assim como uma bolha de sabão.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Os métodos utilizados para esta ficção basearam-se em pesquisas literárias onde foi feito um garimpo de diversos contos até que se chegou aos dois aqui presentes que são inspiração para o roteiro. Foram realizadas também leituras bibliográficas sobre o significado das cores na comunicação, sobre ângulos de câmera e manuais de produção de vídeo, além de encontros semanais com a professora orientadora. Tudo isso serviu de suporte ao projeto em questão.



5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Os meses de setembro e outubro de 2010 foram destinados a etapa de pré-produção. Nesta fase foi realizada uma pesquisa literária para a escolha do conto até que se chegou aos dois já citados anteriormente, onde tinham em comum um elemento: bolhas de sabão.

“Era o que ele estudava. A estrutura, quer dizer, a estrutura. Ele repetia e abria a mão branquíssima ao esboçar o gesto redondo. Eu ficava olhando seu gesto impreciso porque uma bolha de sabão é mesmo imprecisa, nem sólida, nem líquida, nem realidade, nem sonho. Película e oco. A estrutura da bolha de sabão, compreende? Não compreendia.”
(A estrutura da bolha de sabão, Lygia Fagundes Telles)

“Todos os dias, a menina saía de casa e sentava na calçada. Ficava ali, horas a fio, vendo as outras crianças brincando, fazendo bolhas e mais bolhas sem se preocupar se elas acabariam ou não. Ela gostava de assistir, mas isso não a fazia sorrir.”
(Era uma vez, Lina Vieira)

A partir daí, foi desenvolvido um roteiro livremente inspirado nas obras utilizando a temática e elementos dos dois contos.

A escolha do elenco se deu através de indicações pessoais na qual se chegou aos atores Ana Carolina Marinho, Ranniery Sousa e Analice Alvez. Foi também nessa fase que foram realizadas leituras de texto, ensaios, marcações e o reconhecimento de locações.

A escolha das locações foram definidas nas reuniões semanais feitas pela equipe de produção, que optou pela Avenida Afonso Pena e suas mediações devido ao encaixe visual adequado a essência do curta. Da mesma maneira foi pensado o figurino, sempre cuidando para que houvesse uma conversa entre texto/sentimento e visual/estética. Por exemplo: as cenas em que Isadora está com Alan, o figurino é bem colorido, diferente daquelas em que ela está só, que são em tons de preto/cinza.

A data de gravação foi marcada de acordo com a disponibilidade dos atores e dos equipamentos. Foi também nessa fase que foi pensado e viabilizado os ângulos de câmera que seriam usados.

O dia 20 de novembro de 2010 foi destinado a colocar em prática tudo aquilo previamente planejado. Devido a contratempos na agenda dos atores e no empréstimo de material, todo o processo de produção foi realizado neste único dia.



O processo de edição/montagem ocorreu entre os dias 21 e 30 de novembro de 2010. Foi utilizada a plataforma de edição não-linear Adobe Premiere CS5, Adobe After Effects CS5 e Adobe Photoshop CS5 para a edição de vídeo e Soundforge 10 para a edição sonora. Foi procurado na montagem, assim como em todo o processo criativo, adequar a linguagem para que a mensagem fosse transmitida de forma efetiva, através de efeitos de cores, fusões e trilhas sonoras que dialogassem com o que se estava passando.

Processo de edição/montagem concluído, Foram confeccionadas as cópias para serem entregues no dia da exibição do mesmo, realizado no dia 01 de dezembro de 2010 no auditório do Laboratório de Comunicação da UFRN, em um evento que reuniu todos os trabalhos realizados na disciplina de Produção e realização em rádio e tv, para o qual este trabalho foi desenvolvido.

5.1 Características técnicas

Produto Final: Curta-metragem

Gênero: Entretenimento

Formato: Adaptação literária

Periodicidade: único

Duração: 10ø(minutos)

Classificação: Livre

Público-alvo: Todas as idades

Captação de Imagens: Câmera Sony Mega Pixel, 2.7 Wide Hybrid LCD, Hanycam Station Supplied

Edição: Adobe After Effects CS5, Adobe Premiere CS5, Adobe Photoshop CS5 e Soundforge 10

Cor ou PB: Cor

Pesquisa: Tatiana Cavalcante

Trilha Sonora: Tiago Pethit

Direção: Jamaika Lima

Roteiro: Naibhy Rodrigues

Produção: Juliana Albano

Edição e Finalização: Tatiana Cavalcante

Orientação: Prof^ª Dr^ª Valquiria Passos Kneipp



5.2 Roteiro

A Estrutura da Bolha de Sabão

Cena 01 - JARDIM EXT./DIA

Dois amigos sentados num banco, mostrando tristeza já que os dois estão se despedindo, e o garoto entrega uma caixinha com um presente para a garota, closes variando entre a feição dos dois tomados pela emoção e nas mãos nervosas que entregarão um presente muito especial. Garoto colocando as mãos dela sobre o presente e olhando nos olhos dela, de perfil

ISADORA (OFF)

A vida é feita de momentos que passam tão rápido que não percebemos, e não nos damos conta da sua importância.

ALAN

Quero que você guarde com carinho este presente que representa nossos melhores momentos que nunca serão apagados de nossas memórias.

corta para lembranças de Isadora

Cena 02 - PRAÇA EXT./DIA

Alan e Isadora fazendo bolhas de sabão e brincando.

ISADORA (OFF)

Somente os verdes canudos de mamoeiro, e toda a afobação do arrebentar daquelas bolhas de sabão em seus diversos tamanhos, até a última grama de sabão, que tínhamos no nosso potinho. Cada bolha que estourava, era uma gargalhada!!

volta para

Cena 01 - JARDIM EXT./DIA

Isadora abraçando Alan, cabeça deitada no ombro dele

ISADORA

Mas e agora como é que vai ser?

Ela abaixa a cabeça e para de falar.

ALAN

Um dia você verá que sempre estive ao seu lado, mesmo estando longe.

Alan dá um beijo na testa de Isadora e um abraço, e vai embora.

Alguns anos depois

[...]



6. CONSIDERAÇÕES

A estrutura da bolha de sabão é uma metáfora sobre a fragilidade da vida, do ser humano, esse, uma espécie tão cheia de medos e afetos. A real intenção é fazer com que todos abram os olhos para o que a vida pode proporcionar se nos entregarmos a cada momento singularmente. Apesar das frágeis estruturas desses momentos, o medo de vê-los desestourar não deve impedir de apreciá-los enquanto estiverem vivos.

Vale a ressalva de que todos os custos do projeto foram arcados pela própria equipe.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KELLISON, Cathrine. Produção e Direção para TV e Vídeo. Campus, 2006.

MARQUES, Aída. Idéias em movimento: produzindo e realizando filmes no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

FARINA, Modesto. PEREZ, Clotilde. BASTOS, Dorinho. Psicodinâmica das cores em comunicação. São Paulo: Edgar Blucher, 2006.